

## AVES DISPERSORAS DE SEMENTES DOS ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE ESPINHEIRA-SANTA

Tângela Denise Perleberg<sup>1</sup>; Tamires Ebeling da Silva<sup>2</sup>; Josiane Mendonça Vitória<sup>3</sup>; Rafaela de Sousa Corrêa de Magalhães<sup>4</sup>; Gustavo Crizel Gomes<sup>5</sup>; Márcio Paim Mariot<sup>6</sup>; Rosa Lia Barbieri<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Biologia, UFPEL, IFSul, Pelotas, RS, Brasil, tangelperleberg@gmail.com

<sup>2</sup> Gestão Ambiental, IFSul, Pelotas, RS, Brasil, tamires\_ebeling@hotmail.com

<sup>3</sup> Gestão Ambiental, IFSul, Pelotas, RS, Brasil, josiane\_mendonça@hotmail.com

<sup>4</sup> Biologia, IFSul, Pelotas, RS, Brasil, rafaelascm@gmail.com

<sup>5</sup> Agronomia, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, crizelgomes@gmail.com

<sup>6</sup> Agronomia, IFSul, Pelotas, RS, Brasil, marciomariot@cavg.ifsul.edu.br

<sup>7</sup> Biologia, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, lia.barbieri@embrapa.br

*Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek (Celastraceae), conhecida por espinheira-santa ou cancorosa, é uma espécie nativa de porte arbustivo ou arbóreo, que ocorre no Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. A planta possui uso medicinal comprovado, a infusão de suas folhas é usada no tratamento de gastrites e úlceras gástricas. A Embrapa Clima Temperado em parceria com o Instituto Federal-Sul-rio-grandense, Câmpus Pelotas Visconde da Graça (CaVG), mantém um Banco Ativo de Germoplasma de Espinheira-Santa com 129 acessos. O Banco está instalado em duas áreas, uma na Embrapa Clima Temperado, na Estação Experimental Cascata, e outra, nas dependências do IFSul/CaVG, ambas em Pelotas (RS). A espinheira-santa produz frutos de coloração alaranjada a avermelhada, expondo um arilo branco e succulento quando os frutos estão maduros. Este trabalho teve como objetivo identificar aves dispersoras de sementes dos acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Espinheira-Santa do IFSul/CaVG. Registros de aves visitantes foram realizados com auxílio de binóculo, entre o amanhecer (6h) e o entardecer (18h), em novembro e dezembro de 2014, período em que os frutos estavam maduros. As espécies de aves visitantes, o horário e a duração da visita, e o comportamento de manipulação dos frutos foram observados. Quatro espécies de aves pertencentes à ordem Passeriformes foram observadas visitando os acessos de espinheira-santa: o sanhaçu-cinzento (*Tangara sayaca*), *Elaenia* sp., o sabiá-poca (*Turdus amaurochalinus*) e o sanhaçu-papa-laranja (*Pipraeidea bonariensis*). As visitas foram mais frequentes entre 7h e 9h30 e entre 16h e 18h. Todas as aves permaneceram por curtos períodos de tempo sobre a planta e consumiram os arilos inteiros com as sementes, sem o pericarpo, após os frutos estarem abertos. Frutos inteiros não foram consumidos. O sabiá-poca e o sanhaçu-cinzento, em duas ocasiões, consumiram somente o arilo, removendo as sementes com uso do bico ou esfregando o arilo contra ramos de árvores. A coloração dos frutos quando maduros serve de atração para as aves que se alimentam do arilo succulento e levemente adocicado. As espécies registradas foram consideradas potenciais dispersoras da espinheira-santa por engolir as sementes junto com o arilo, possibilitando que as mesmas sejam dispersas nas fezes em locais distantes da planta-mãe. As espécies mais frequentes foram sanhaçu-cinzento e *Elaenia* sp., as outras duas foram registradas apenas uma ou duas vezes se alimentando dos arilos de espinheira-santa. Neste sentido o sanhaçu-cinzento e *Elaenia* sp podem ser consideradas as aves mais importantes para a dispersão de sementes de acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Espinheira-Santa do CaVG/IFSul.